

A Comunicação Aumentativa e Alternativa promovendo acessibilidade em eventos inclusivos na cidade de Niterói-RJ

Juliana Aguiar Muniz (julianamuniz.fono@yahoo.com.br)

Casa ComuniCAAtiva

Relato de Experiência

Introdução

A Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) é uma das áreas da Tecnologia Assistiva, que auxilia eliminando as barreiras na comunicação que a falta de acessibilidade traz, contribuindo para a integração de pessoas com necessidades complexas de comunicação, garantindo sua participação de forma plena e efetiva na sociedade, com igualdade de direitos e oportunidades. Espera-se que haja uma preparação e adaptação de recursos de comunicação para pessoas não oralizadas. A acessibilidade comunicativa busca garantir que pessoas com deficiência possam compreender a informação e se comunicar de forma eficaz. Para garantir esse direito de forma plena e disseminar informação para a comunidade, realizamos a acessibilidade comunicativa em dois eventos inclusivos que foram levados para nossa cidade (Niterói-RJ) pelo Instituto Lagarta Vira Pupa, o Carnapupa e o Pupanique.

Objetivos

Trata-se de um relato da experiência de promover acessibilidade comunicativa em eventos inclusivos, com dois objetivos específicos: garantir a participação plena e efetiva de pessoas com necessidades complexas de comunicação em igualdade de condições com as demais pessoas e disseminar informação sobre os direitos da comunicação de pessoas com deficiência para a comunidade em geral.

Público-alvo e Descrição das ações desenvolvidas

Ambos os eventos, Carnapupa e Pupanique, são totalmente inclusivos, ou seja, são eventos gratuitos abertos a comunidade em geral. Os locais dos eventos foram mapeados visualmente com pictogramas e foi distribuída informação sobre acessibilidade comunicativa e a razão para o uso de pictogramas. Desta forma, não só o ambiente tornou-se mais acessível, como também a comunidade foi sensibilizada para estas medidas e para as suas necessidades.

Resultados

Foi possível observar o envolvimento de toda comunidade durante os eventos, o acesso à informação desmistificou preconceitos e além disso, houve maior qualidade na participação das pessoas com necessidades complexas de comunicação.

Conclusão

O termo acessibilidade tem sido utilizado para garantir que todas as pessoas tenham acesso a todas as áreas de seu convívio. Desta forma, espera-se que haja uma preparação e uma resposta às necessidades especiais que esta diversidade pode apresentar nestas áreas. O uso da Comunicação Aumentativa e Alternativa mostra-se imprescindível para compensar e facilitar a comunicação de indivíduos com transtornos expressivos e/ou de compreensão da linguagem falada, devido a diferentes fatores (paralisia cerebral, autismo, trissomia 21, deficiência intelectual, pessoas que sofreram acidente vascular cerebral, traumatismo craniano, e/ou apresentam deficiência sensorial (auditiva e/ou visual). A falta de acessibilidade fere o direito da pessoa com deficiência porque a deixa em um estado de desvantagem em relação a seus pares que falam e limita sua participação social. Sendo assim, é urgente a utilização de símbolos pictográficos para Comunicação Aumentativa e Alternativa, para que esse público de pessoas com dificuldades de comunicação possam expressar as suas ideias, vontades, necessidades, desejos ou sentimentos.

Palavras-chave: acessibilidade comunicativa, comunicação alternativa, inclusão.

Referências

BRASIL. Coordenadoria Nacional Para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Acessibilidade: Legislação Federal. Brasília, 2008.

GRACIOLA, Ana Rita. Acessibilidade Comunicacional: Os processos de comunicação na inclusão social de pessoas com deficiência. Porto Alegre: UFRGS, 2014.

PELOSI, Myriam: A comunicação alternativa e ampliada nas escolas do município do Rio de Janeiro formação de professores e caracterização dos alunos com necessidades educacionais especiais. Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2000.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA (Brasil). Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Acessibilidade: Legislação Federal. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2008

SCHIRMER, Carolina Rizzotto. Acessibilidade na Comunicação é um direito: Comunicação Alternativa é um Caminho. Rio de Janeiro: Teias, 2008.

VON TETZCHNER, S.; GROVE, N. The development of alternative languages forms. In: _____. (Ed.). Augmentative and alternative communication: developmental issues. London: Whurr, 2003. In: Comunicação aumentativa e alternativa: o que é? Quando usar?. São Paulo. Comunicatea, 2022.